

O TRAJETO CASA-ESCOLA: PERSPECTIVAS CARTOGRÁFICAS DE ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fabiana Gonçalves de Souza¹, Glauco Vieira Fernandes²

Resumo: O ensino geográfico é essencial desde a mais tenra idade, pois proporciona ao indivíduo conhecimento acerca do espaço em que vive. Para que esse conhecimento possa ser melhor compreendido, os mapas e representações gráficas são utilizados como ferramentas de localização e orientação dentro do espaço geográfico. Entendemos por alfabetização cartográfica o processo pelo qual a criança aprende a se localizar e compreender o mundo ao seu redor. Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo a alfabetização cartográfica de alunos do 4º ano, usando como ponto de partida um mapa mental produzido por eles. O processo metodológico se deu em três etapas, sendo: revisão narrativa de conceitos geográficos e cartográficos; aplicação de oficina com a turma de 4º ano em uma escola da rede municipal do Crato-CE, onde o trajeto de casa-escola foi solicitado como base e análise processual das discussões realizadas durante a oficina. Como resultado, foi possível identificar a participação de alunos os quais havia sido informado anteriormente que dificilmente participariam, a grande partilha por parte da turma de símbolos geográficos utilizados em seus mapas e a ajuda entre eles sobre direita, esquerda, norte, etc. Conclui-se então, que o ensino cartográfico pode ser mais dinâmico e prazeroso se for explorado as vivências cotidianas dos estudantes, bem como, estimular a socialização de suas percepções.

Palavras-chave: Alfabetização cartográfica. Percepções. Vivências.

Agradecimentos:

¹ Universidade Regional do Cariri, email: fabiana.souza@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: glauco.vieira@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



Agradeço a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FECOP) da Universidade Regional do Cariri (URCA), pelo incentivo da bolsa para a pesquisa e agradeço ao grupo de pesquisa (CNPq) Imago, vinculado ao Laboratório de Estudo e Pesquisa Espaço Urbano e Cultura (LEPEUC), por todo o suporte para a realização do projeto.